

A RELAÇÃO DE PACIENTES COM LEUCEMIA COM TRATAMENTO ODONTOLÓGICO

Janicielly Bellan¹
Jessika Mendes¹
Juliana Ribeiro¹
Larissa Fernandes¹
Graciane Ester Rosa de Queiroz²
Mariana de Faria Gardingo Diniz³
mariana_gardingo@yahoo.com.br

ÁREA DE CONHECIMENTO: Ciências da Saúde

PALAVRAS-CHAVE: Leucemia, Tratamento Odontológico, Pacientes leucêmicos.

INTRODUÇÃO

A leucemia é uma patologia que acomete os glóbulos brancos e seu acúmulo anormal na medula óssea. Estas células perdem a função durante a doença no microambiente medular (CARNEIRO *et al.*, 2011). As causas exatas dessa patologia ainda são desconhecidas, porém estudos mostram que a exposição à altas doses de radiação ionizantes e à produtos químicos podem ser o pilar para o desencadeamento da leucemia (GAZZINELLI *et al.*, 2018). Desde o surgimento da leucemia, parte da população negligencia a conduta odontológica para portadores desta doença, uma vez que as informações sobre as consequências para a cavidade oral são limitadas como, por exemplo, o surgimento da xerostomia, mucosite e queda da imunidade. Além disso, muitas pessoas não relacionam a longevidade do tratamento da leucemia com os cuidados odontológicos e isso desencadeia inúmeros problemas para o paciente leucêmico. Por conseguinte, o objetivo da pesquisa é demonstrar através de revisão bibliográfica a importância do tratamento odontológico e os procedimentos que serão realizados em pacientes acometidos pela leucemia por profissionais de saúde, em destaque cirurgiões dentistas.

METODOLOGIA

O presente trabalho é uma pesquisa básica qualitativa, com objetivo exploratório, no qual busca-se referencial bibliográfico. Foram realizadas revisões literárias sobre o assunto apresentado, a fim de que haja maior conhecimento sobre o tema. Tais revisões foram baseadas a partir de 12 artigos, por meio de sites e revistas como: Scielo, Revista Cir. Traumatol. Buco-Maxilo, Revista Científica da Faculdade de Educação e Meio Ambiente, Revista de Odontologia da UNICID, Revista UNINGA, Monografia do Curso de Especialização de Odontopediatria da Universidade Estadual de Campinas, Arquivo Brasileiro de odontologia, Ciência & saúde coletiva.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

De acordo com Carvalho *et al.*, (2017) os primeiros sinais da leucemia podem surgir regularmente na cavidade bucal, principalmente na fase aguda do câncer por meio de

¹ Acadêmicas do curso de Odontologia – Faculdade Vértice – UNIVÉRTIX – Matipó.

² Cirurgiã Dentista – Professora da Faculdade Vértice – UNIVÉRTIX – Matipó.

³ Bióloga - Professora da Faculdade Vértice – UNIVÉRTIX – Matipó.

lesões comuns em mucosas nesta fase da doença. Os agentes utilizados no tratamento do câncer afetam tanto as células normais como as neoplasias, porém eles acarretam maior dano as células malignas do que as do tecido normal. As diferenças apresentadas entre o crescimento das células malignas e os das células normais e as pequenas diferenças bioquímicas verificadas entre elas provavelmente se combinam para produzir seus efeitos específicos (MORAIS, 2014). Segundo Cavalcante *et al.*, (2017) deve haver uma interação e consenso entre as áreas da saúde como médicos, farmacêuticos, dentistas e psicólogos, pois uma simples cárie não tratada pode evoluir para um abscesso e uma possível inflamação. A xerostalmia, mucosite e queda da imunidade são consequências do tratamento quimioterápico de pessoas com neoplasias que podem ocasionar instalações de bactérias, vírus e quebra da homeostasia da cavidade oral, diminuindo assim o fluxo salivar (FRANÇA *et al.*, 2007). Para se realizar alguns tipos de tratamento odontológico em pacientes que estão acometidos pela leucemia é complicado, por consequência de hemorragias. A ulceração ocorre muitas vezes devido aos distúrbios na distribuição de leucócitos, provocando alterações nos neutrófilos, leucócitos, e desvios dos leucograma. Fazer o uso da escova dental é importante, apesar de traumatizar e ferir a boca, faz-se necessário para garantir uma ótima higiene bucal e dificultar que venha ocorrer reinfecções. Conforme Lobão *et al.*, (2008), o estudo demonstrou que o acompanhamento odontológico durante o tratamento proporcionou muitos benefícios para os pacientes; muitas crianças apresentavam necessidade de um tratamento odontológico invasivo, e ainda o baixo nível socioeconômico e cultural, o qual restringe alguns grupos terem acesso ao tratamento odontológico, também a falta de encaminhar esses pacientes com doenças hematológicas. É de grande importância a atuação do cirurgião dentista durante o tratamento de leucemia, e para promoção de saúde, com o objetivo de contribuir para o bem-estar (VILELLA & SILVA, 2014).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo ressalta a importância do tratamento da leucemia com acompanhamento de um cirurgião dentista. A partir de todos os artigos analisados concluiu-se que há uma elevada taxa de alterações bucais malignas em portadores da doença que não obtiveram auxílio de um dentista. Além disso, caso não sejam tratadas ou prevenidas de maneira correta o tempo de tratamento da leucemia será maior. Portanto é de grande importância que o odontólogo seja dotado de informações e conhecimentos sobre essas manifestações a fim de reconhecê-las.

REFERÊNCIAS

ALBULQUERQUE, Raquel Araújo; MORAIS, Vera Lúcia Lins; SOBRAL, Ana Paula Veras. Protocolo de atendimento odontológico a pacientes oncológicos pediátricos. **Revista de Odontologia da UNESP**. 2007; página 275-280.

CARNEIRO, Suzana Célia de Aguiar S.; LEAL, Jefferson Luiz Figueiredo; PINHEIRO, Roberto Tiago Alves; PORTO, Gabriela Granja; VASCONCELOS, Belmiro Cavalcanti do Egito. Diagnóstico de leucemia por meio da complicação de procedimento odontológico - Relato de caso. **Odontol. Clín.-Cient (Online)** vol.10 no.1 Recife Jan./Mar. 2011

CARVALHO, Flávia Nascimento; MELLO, Marcia Sarpa de Campos; MORAES, Elisane Silveira; NOGUEIRA, Fernanda de Albuquerque Melo; OTERO, Ubirani Barros. Análise de indivíduos com leucemia: limitações do sistema de vigilância de câncer. **Ciência & saúde coletiva**, 22(10), 3321-3332, 2017

CASTRO, Carlos Henrique Bettoni Cruz; CONSOLARO, Alberto; GALVÃO, Virgílio. Mucosite severa em paciente com leucemia: uma abordagem terapêutica. **Rev. Cir. Traumatol. Buco-Maxilo-Fac.**, Camaragibe v.6, n.2, p. 35 - 40, abril/junho 2006.

CAVALCANTE, Matheus Santos; ROSA, Isabelly Sabrina Santana; Torres, Fernanda. Leucemia linfóide aguda e seus principais conceitos. **Revista Científica da Faculdade de Educação e Meio Ambiente**. Ariquemes: FAEMA, v. 8, n. 2, jul./dez., 2017.

COSTA, Sueli; MACEDO, Isabela e SILVA, Antonia. Conhecimento de manifestações orais da leucemia e protocolo de atendimento odontológico. **Revista de Odontologia Da Universidade Cidade De São Paulo**. Página 70-8, Jan-Abr. 2011.

GAZZINELLI, Lucas; GONÇALVES, Cintia; COSTA, Bruno; JÚNIOR, Luiz; SANTOS, Paulo. Manejo odontológico em crianças com leucemia aguda sob tratamento antineoplásico. **Rev. UNINGÁ**, Maringá, v. 55, n. 1, p. 121-133, jan./mar. 2018

LOBÃO, Denise Siqueira; MASSARA, Maria de Lourdes de Andrade; NUNES, Lorena; OLIVEIRA, Benigna Maria; VIANA, Marcos Borato. Condições da cavidade bucal e acompanhamento odontológico de crianças com leucemia linfocítica aguda. **Rev Med Minas Gerais 2008**; 18(4 Supl 1): S25-S32

MAEDA, Yulli. **Manifestações bucais da leucemia/a e do tratamento antineoplásico**. Monografia do Curso de Especialização em Odontopediatria Faculdade de Odontologia de Piracicaba, Universidade Estadual de Campinas. 1998.

MORAIS, Everton. Manifestações orais decorrentes da quimioterapia em crianças portadoras de leucemia linfocítica aguda. **Brazilian Journal of Otorhinolaryngology**. Vol.80, n.1, 2014.

OLIVERA, Juliana; VENTIADES, José; LOPES, Nilza e FRANÇA, Cristiane. Conduta odontológica em pacientes pediátricos portadores de leucemia. **Revista Cubana de Estomatologia**. V.44, n.4, oct-dec, 2007.

VILLELA, Mara; SILVA, Luis e SANTOS, Rubens. Protocolo de atendimento odontológico para crianças acometidas por leucemia linfocítica aguda. **Arquivo Brasileiro de Odontologia**. V.10, n.2, 2014.